

PESQUISA IPEC

28 milhões de brasileiros já fizeram apostas online alguma vez na vida

Os jogos de apostas online tem sido um tema cada vez mais aquecido a gerar debates por várias esferas da sociedade brasileira. De um lado, há quem defenda a regulamentação dos jogos por conta de benefícios como a arrecadação de impostos e garantir um maior controle da prática, e por outro lado, profissionais de saúde alertam para a possibilidade de danos à saúde mental de jogadores.

Pesquisa do Ipec sobre jogos de apostas online aponta que 8% da população afirma que jogou nos últimos 30 dias algum jogo de aposta online, 6% jogaram **apostas esportivas** e 5% jogaram **cassino/ bingo**. Olhando para uma fotografia amplificada do cenário, considerando qualquer período da vida, a incidência de pessoas que já jogaram algum desses gêneros de jogos de apostas online chega a 18%.

Conhecendo melhor o perfil desses jogadores, 59% são homens e 41% são mulheres. Ainda que o público masculino se destaque, não se trata de um tema que envolva apenas a eles. Elas também estão bem presentes. A idade média dos apostadores é de 32 anos, sendo que 61% deles têm entre 18 e 34 anos.

Dentre os jogadores ativos do gênero de **apostas esportivas** online (jogaram nos últimos 30 dias), 14% declaram jogar diariamente, e outros 50% costumam jogar de 1-6 vezes na semana. Enquanto nos ativos do gênero **cassinos / bingos**, essa frequência diária é um pouco mais alta - de 17%. E outros 39% jogam de 1-6 vezes na semana.

Como tem sido a experiência desses jogadores?

Do total dos jogadores que já testaram os jogos de apostas online, no tocante às **apostas esportivas**, a maioria declara um placar negativo - com 54% deles afirmando que das vezes em que apostaram dinheiro, ou *perderam mais do que ganharam* (37%) ou *perderam todas as vezes* (17%). Do lado otimista, ficam 25% - que garantem que ou *ganharam mais vezes do que perderam* (23%) ou *ganharam todas as vezes* (apenas 2%).

Já entre as apostas em **cassinos / bingos**, essa relação é muito equivalente, com 57% confirmando mais perdas do que ganhos. Desses, 36% *perderam mais do que ganharam* e 21% *perderam todas as vezes*. E 25% novamente se mantêm positivos nessa equação: 21% ganharam mais do que perderam e 4% ganharam todas as vezes.

O que os jogos de apostas online representam para a população brasileira?

Na perspectiva da população geral, 34% atribuem os jogos de apostas a '*perder dinheiro*'; 31% consideram que eles '*não são confiáveis*'. Para 24%, eles representam '*ficar preso a um vício*', 22% acreditam que se trata de uma '*prática ilegal*', 21% que '*deveriam ser proibidos*', e 15% que eles '*geram compulsão*'.

Apenas após essas representações negativas da categoria, aparecem expressões de entusiasmo, consideram esses jogos como: 7% '*momentos de diversão / passatempo*', para 7% representam '*emoção / adrenalina*' e também para 7%, servem para '*ganhar dinheiro / aumentar sua renda*'.

Já da perspectiva de quem já testou algum desses jogos de apostas em algum momento, a categoria traz um significado mais positivo – São 20% que atribuem esses jogos a '*momentos de diversão / passatempo*', 20% a '*emoção / adrenalina*' e para 19%, eles representam '*ganhar dinheiro / aumentar sua renda*'.

Afinal, quem está curioso o bastante para experimentar os jogos de apostas?

Perguntados se estariam dispostos a jogar jogos de **apostas esportivas** online no futuro, ao que apenas 7% da população geral se mostraram positivas – *certamente* ou *provavelmente jogariam*. Para os de **cassinos / bingos**, esse índice foi de 6%.

Já essa intenção futura entre os que já testaram esses jogos de **apostas esportivas** é bem mais otimista, de 33% - 15% *certamente jogariam* novamente e 18% *provavelmente jogariam* novamente. E para os de **cassinos / bingos**, são 31% - 18% *certamente jogariam* novamente e 13% *provavelmente jogariam* novamente.

E como os jogos de apostas online são percebidos e/ou como o público que os consome tende a se comportar em relação à prática?

Cerca de 7 a cada 10 entrevistados que jogam ou já jogaram em algum momento da vida **concordam totalmente** ou **em parte** que *‘quando perdem, costumam ficar sem jogar por um tempo’*.

Já por outro lado, 55% afirmam que *‘o dinheiro que gastam em apostas em jogos online faz falta no fim do mês’*, 49% dizem que *‘jogar jogos de aposta online para eles é um vício’*. 48% também declaram que *‘quando perdem, costumam jogar de novo para tentar recuperar o dinheiro perdido’* e 47% ainda sustentam que *‘costumam se arriscar para tentar alcançar maior ganho financeiro’*. Finalmente, ainda aparecem 28% afirmando que *‘gostariam de parar de jogar, mas não conseguem’*.

Para quem aposta ou já apostou dinheiro nesses jogos, o quanto gastam?

Aproximadamente 2/3 da população que declara ter feito apostas online nos últimos 30 dias gasta até R\$100 por mês.

Mas no final do dia, como a sociedade tem encarado o crescimento desse mercado de jogos de apostas online?

No caso do gênero de **apostas esportivas**, a grande maioria de 67% da população brasileira se diz ‘contra’, enquanto no caso de **cassino/ bingos**, esse percentual chega a 75%. Para as **apostas esportivas**, 16% se dizem ‘a favor’, 14% ‘não são nem favor e nem contra’ e 2% não sabem opinar a respeito. Para os de **cassinos/ bingos**, 12% se dizem ‘a favor’, 11% ‘não são nem favor e nem contra’ e 2% novamente não sabem opinar.

Fato é que a perspectiva de quem já se envolveu com as **apostas esportivas** online é um tanto diferente, 47% garantem que são ‘a favor’, 34% se dizem ‘contra’ e 18% ‘não são nem a favor e nem contra’. Enquanto os que já jogaram o gênero **cassinos/ bingos** 38% são ‘a favor’, 48% se dizem ‘contra’ e 14% ‘não são nem a favor e nem contra’.

FICHA TÉCNICA DA PESQUISA (JOB Nº 24/0324)

Período de campo: a pesquisa foi realizada entre os dias 1 e 5 de agosto de 2024.

Abordagem: pesquisa nacional presencial.

Tamanho da amostra: foram entrevistadas 1.985 pessoas com 18 anos e mais em 130 municípios.

Margem de erro: a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: o nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento.

Solicitante: estudo realizado pelo Ipec em sua pesquisa omnibus (BUS) mensal